

Revista Caminhos

Farmacogenética e desenvolvimento moral: avanços interdisciplinares para o futuro

Priscilla Aparecida Tartari Pereira¹

A ciência avança em ritmo acelerado, oferecendo-nos uma compreensão cada vez mais profunda de diferentes aspectos da vida humana. Dois campos de estudo, aparentemente distantes, mas igualmente relevantes, têm nos proporcionado insights valiosos: a farmacogenética e a pesquisa sobre o desenvolvimento moral. Embora abordem temáticas distintas, essas áreas compartilham o objetivo de compreender melhor o funcionamento do organismo humano e de promover a melhoria de nossa sociedade.

A farmacogenética, termo cunhado há décadas, concentra-se na influência das variações genéticas individuais no metabolismo dos fármacos. O gene CYP2D6, por exemplo, tem sido objeto de estudo devido ao seu papel crucial no metabolismo de diversos medicamentos. Com mais de 100 variações polimórficas conhecidas, esse gene pode afetar desde a eficácia até a segurança desses compostos. Essa compreensão tem implicações significativas para a medicina personalizada, permitindo uma abordagem mais precisa e individualizada na prescrição de medicamentos.

Paralelamente, a investigação sobre o desenvolvimento moral nas crianças, tem ocupado o centro das atenções da Psicologia e da Pedagogia. O debate em torno das diferentes concepções morais e suas relações com a educação é fundamental para o cultivo de cidadãos conscientes e éticos. Nesse sentido, explorar os Parâmetros Curriculares Nacionais previstos para a Educação Física no Ensino

¹ Bióloga; Docente do Curso de Medicina, Faculdades de Dracena – Fundação Dracense de Educação e Cultura, Dracena, São Paulo, Brasil /SP, Doutorado em Imunologia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Fundamental tem se mostrado promissor para refletir sobre a moral, a cidadania e a cooperação.

Ao buscar estratégias para promover o desenvolvimento de uma moral autônoma, racional e crítica nos alunos do Ciclo I do Ensino Fundamental, é fundamental considerar as políticas nacionais de educação. A inserção do indivíduo em uma sociedade culturalmente diversa, baseada no respeito e na cooperação, é uma conclusão inequívoca que emerge dessa reflexão. A educação desempenha um papel vital na formação de valores e comportamentos morais, preparando os jovens para se tornarem cidadãos engajados e responsáveis.

É notável que as pesquisas nessas áreas têm um potencial extraordinário para o futuro. Ao integrar os avanços da farmacogenética na prática clínica, poderemos oferecer tratamentos mais personalizados e seguros, evitando reações adversas e maximizando a eficácia dos medicamentos. Por outro lado, ao aprofundar nosso entendimento sobre o desenvolvimento moral e a cidadania, poderemos moldar a próxima geração de indivíduos que sejam compassivos, justos e capazes de contribuir para um mundo melhor.

Portanto, é crucial incentivar o diálogo entre a farmacogenética e a educação, promovendo uma abordagem interdisciplinar que explore as conexões e sinergias entre esses campos. O futuro da medicina e da sociedade depende de nossa capacidade de integrar conhecimentos, compartilhar descobertas e construir pontes entre diferentes áreas do conhecimento. Somente assim poderemos avançar em direção a uma era de saúde personalizada e de cidadãos moralmente conscientes, prontos para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais complexo.